



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

---

Aos dezoito dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Abílio do Carmo Lima, Presidente da Assembleia de Freguesia; Ana Cristina Bentes Pêra, 1ª Secretária, Amílcar de Sousa Bentes, 2º Secretário; Filipe Alexandre Reis Santos, João Pedro Cardoso, José Carlos Nunes Lourenço, Filipa Alexandra Severino Florêncio, Carla Ferreira, Ana Sofia de Oliveira Vicente Conceição, Nuno Miguel da Silva Encarnação, pelo Partido Socialista; Pedro Humberto Castelo Terras Xavier, Manuel Henrique de Sá Couto Costa Valente, Hélia Maria Albertina pelo Partido Social Democrata, Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda, Damião Costa Sequeira, pela CDU e Vasco António Guerreiro Carapuzinha, pelo CDS.

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

1. - **Período de intervenção do público;**
2. - **Período de antes da ordem do dia;**
3. - **Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Gestão referente ao ano 2010;**
4. - **Apreciação do Inventário de todos os Bens;**
5. - **1ª Revisão Orçamental**
6. - **Informação da Presidente da Junta.**

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, procedeu à leitura dos pedidos de substituição de Raquel Sofia dos Santos Silva Tuta e Ana Cristina Sales Calvino do PS, e Hernâni José Dias de Sousa Correia, do PSD, que foram substituídos respectivamente por João Pedro Cardoso, Carla Ferreira e Hélia Maria Albertina. -----

Passou-se ao ponto **nº 1- Período de intervenção do público**. Pediu a palavra a cidadã Olga Maria Mano dos Santos Marques que apresentou uma reclamação referente a um estaleiro montado junto à sua zona residencial, sita na Urbanização Algarvesol que, além da falta de segurança e perda de privacidade, provoca também o aparecimento de mau cheiro, bichos e perigo de incêndio-----

Ana Figueiredo agradece a presença das municipais e informa que o executivo da Junta de Freguesia irá encaminhar a reclamação para os serviços da Câmara para que seja dado o devido encaminhamento. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

De seguida pede a palavra Mário Freitas que depois de cumprimentar todos os presentes, relembra que vamos entrar numa semana que merece alguma reflexão e que a reclamação anteriormente apresentada serve para representar o que tem dito lá fora, que as pessoas devem, em local próprio apresentar as suas questões, sendo isso um contributo não só para quem tem a responsabilidade de dirigir os destinos da freguesia como também para o cidadão. Continuou dizendo que procurará trazer a cada Assembleia um caso para que todos possam entender como funciona este ou outro fórum. Termina desejando que haja maior entendimento entre os homens para que as dificuldades que o país atravessa sejam resolvidas de uma maneira pacífica.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, passa ao **Ponto nº 2 - Período antes da ordem do dia** que inicia com a leitura de um voto de solidariedade apresentado pelo Bloco de Esquerda cujo teor se anexa.-----

Doc. n.º 7/2011  
Reunião de 18-09-  
ef

### Bloco de Esquerda de Portimão

### Assembleia de Freguesia de Portimão

### VOTO DE SOLIDARIEDADE

### COM A LUTA PELA DEMOCRACIA NOS PAÍSES DO «MUNDO ÁRABE E ISLÂMICO»



O ano de 2011 começou com o vento forte da liberdade. Depois da queda das ditaduras na Tunísia e no Egípto, assistimos a fortes mobilizações populares a favor da democracia em vários países Árabes, dos quais se destacam a Líbia, o Iémen, a Argélia, o Bahrain e a Síria. Depois de três semanas de gigantescas mobilizações plurais no Cairo e em várias outras cidades do País do Nilo, o povo Egípcio conseguiu o fim do regime de Hosni Mubarak há três décadas no poder. O mesmo tinha acontecido à ditadura de Ben Ali da Tunísia.

A perpetuação destas, como de outras ditaduras, só foi possível graças à cumplicidade de outros Estados que ajudaram a impedir a expressão livre dos povos árabes, em nome dos seus interesses de circunstância e da sua agenda de poder.

As lutas pela democracia comportam sempre riscos. Mas nenhum risco pode servir de álibi para deslegitimar a luta dos povos do «mundo árabe e islâmico» pela sua liberdade e pela democracia. O povo egípcio mostrou nos dias de mobilização intensa, ser digno de admiração pelo carácter pacífico das suas manifestações multitudinárias e até pela auto-organização com vista à defesa do seu património histórico e cultural contra a ameaça de saques e destruição.



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

Assim sendo,

### O Bloco Esquerda vem, por este meio:

- Manifestar a sua solidariedade para com a luta pela democracia levada a cabo pelos povos egípcio e tunisino, pelo alastrar desta vontade a outros países do mundo árabe e islâmico, e pelo exemplo que aqueles países deram ao mundo, ao mostrar que a união e a luta do povo conseguem provocar a queda de tiranos.

Esperamos que este movimento se concretize na criação de regimes democráticos no mundo árabe e islâmico e conduza, brevemente, à construção do Estado Palestino.

- Condenar, energeticamente, todos os actos de repressão praticados pelos regimes ditatoriais árabes e islâmicos sobre populações que se manifestam de forma pacífica.

Portimão, 18 de Abril de 2011.

O Eleito do Bloco de Esquerda,  
na Assembleia de Freguesia de Portimão,



Simeão Quedas

O Presidente da Mesa da Assembleia coloca a Moção a discussão. -----

Pede a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, para dizer que todos os movimentos que lutam pela liberdade são sempre desejáveis mas questiona se, neste contexto, os que vão ocupar o poder vão lutar pela liberdade ou preservá-la. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia responde não haver dúvidas de que a moção reporta a populações que se manifestam de forma pacífica. -----

Pede a palavra Damião Sequeira, da bancada da CDU, para reforçar o voto de solidariedade, apresentado pelo BE, com um voto de protesto contra os regimes que matam inocentes a coberto da suposta defesa das populações. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o Voto de Solidariedade a votação tendo-se obtido o seguinte resultado. -----

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	10	3	1	1	1	16
Abstenções						
Votos contra						

A Moção apresentada pelo BE foi aprovada **por unanimidade**. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

---

Continuando no Ponto 2 – **Período antes da ordem do dia**, pediu a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, e perguntou à Presidente da Junta, Ana Figueiredo, que na última Assembleia Municipal votou a favor do Plano de Saneamento Financeiro da Câmara, qual a sua opinião relativamente ao impacto nas contas financeiras da freguesia decorrente desse mesmo plano de Saneamento Financeiro.-----

Ana Figueiredo começou por cumprimentar todos os presentes e respondeu que, relativamente à questão colocada, na sua opinião, e face à situação económica da Câmara, que também tem a ver com uma questão económica conjuntural nacional e internacional, faz todo o sentido que a Câmara tenha apresentado o pedido de Saneamento Financeiro nos termos em que o fez. Quanto ao impacto nas contas da freguesia, Ana Figueiredo, afirmou que irá ter impacto porque, quando esse saneamento acontecer, os valores protocolados, ainda não recebidos, irão, com toda a certeza, ser ressarcidos.-----

Pede a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para dizer que o seu partido através dos seus membros, com assento na Assembleia Municipal, concorda com a necessidade do Saneamento Financeiro da Câmara mas não nos moldes apresentados, pelo que lamenta que o executivo, através da Presidente da Junta, tenha votado a favor do mesmo. Continua dizendo que este Saneamento Financeiro não vai trazer mais-valias ao Concelho e que vai descaracterizar os rendimentos dos portimonenses, principalmente da nossa freguesia. Disse, ainda, que o documento foi apresentado três vezes à Assembleia Municipal, e, em todas elas, com graves lacunas em termos de dados e informação, e, neste contexto, chega à conclusão que nos próximos vinte anos os residentes no concelho de Portimão irão ter o futuro hipotecado, com o aumento de taxas e licenças, pelo que pergunta à Presidente o porquê de votar a favor do ponto nº 2 – Taxas e Licenças, quando as mesmas subiram mais de 200 ou 300 por cento.-----

Ana Figueiredo, começa por responder que relativamente à figura do Saneamento Financeiro este é um assunto que diz respeito à Câmara Municipal de Portimão.-----

Quanto ao voto nas Taxas e Licenças, Ana Figueiredo, informa estar o regulamento em questão completamente desfasado da realidade, não sendo actualizado há imenso tempo, referindo a necessidade das Câmaras em criar receitas.-----

Ana Figueiredo, continua a sua intervenção dizendo que acredita que algumas das taxas não serão, de imediato, postas em prática, referindo a existência de um acordo entre a Câmara e o Comércio de Portimão no sentido de facilitar o pagamento das mesmas com contrapartidas em



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

---

matéria de requalificação de mobiliário urbano, uma compensação que a Câmara de Portimão irá promover. -----

Pedro Xavier, da bancada do PSD, relembra que o Regulamento de Taxas e Licenças é aprovado todos os anos pela Assembleia Municipal e acrescenta que os comerciantes de Portimão há muito advogam mais segurança no centro urbano, mobiliário, recuperação, e também advogam ser ouvidos pela Câmara e que foi necessária a intervenção da Associação para o executivo da Câmara os ter recebido, e não acha justo que os rendimentos dos comerciantes sejam taxados de forma tão elevada. -----

Pedro Xavier, termina a sua intervenção lamentando o facto de Ana Figueiredo, na sua qualidade de Presidente de Junta de Freguesia, ter votado a favor deste aumento de taxas. -----

Em resposta à intervenção de Pedro Xavier, da bancada do PSD, a Presidente da Junta informa que os valores encontrados para a nova tabela de Taxas e Licenças foram feitos por uma firma externa e com base numa fórmula que resulta da lei e que compete ao executivo regulamentá-la nos termos da Lei.-----

Pedro Xavier responde que o PSD não está a colocar em causa a legalidade das Taxas e Licenças mas segundo a Lei é necessário imputar os custos aos serviços para calcular as Taxas e Licenças, e não compreende porque se vai buscar um Regulamento de Taxas e Licenças de 2007, para se fazer um estudo para aplicar às taxas de 2010. -----

Manuel Valente, da bancada do PSD, relembra que o que levou a esta situação foram 30 anos de política desastrosa pelo Partido Socialista para o município. -----

Pede a palavra Filipe Santos, da bancada do PS, para referir que a conduta da Câmara de Portimão foi adequada às expectativas que havia para o município não fosse o desequilíbrio conjuntural, que é do conhecimento de todos e que a Assembleia de Freguesia não é o local certo para debater o Regulamento de Taxa e Licenças uma vez que este assunto já foi mais que debatido, pelo PSD, na Assembleia Municipal de Portimão. -----

Pedro Xavier diz a Filipe Santos que não teve acesso às taxas de 2010 embora o PSD as tivesse pedido mas refere algumas actualizações que tiveram aumentos exponenciais; e finaliza dizendo que, no que respeita a Portimão, o PSD irá sempre defender a transparência, o rigor e o direito à discussão de ideias.-----

Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, pede a palavra para questionar o executivo sobre o Programa Jessica e sobre o projecto de solidariedade que organizou com a CRACEP.-----



Ana Figueiredo responde que após participar num seminário sobre o Programa Jessica chegou à conclusão que a Junta de Freguesia não preenchia todos os requisitos para se poder candidatar; quanto ao projecto de solidariedade com a CRACEP, Ana Figueiredo informou que o mesmo já se realizou, em parceria com o Rotary Clube de Portimão, e que foram angariados cerca de €11.000,00 em publicidade.-----

Vasco Carapucinha pergunta como é que esse dinheiro vai ser aplicado e como é que a Junta de Freguesia vai controlar a aplicação do mesmo. -----

Ana Figueiredo responde que a Junta não vai fazer a gestão desse dinheiro mas informa que o mesmo irá contribuir para a construção de um lar. -----

Pede a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para perguntar para quando o inicio das obras da construção da nova sede da Junta de Freguesia uma vez que as obras dos arranjos exteriores da Igreja Matriz já se iniciaram e na última acta estava mencionado que a Junta de Freguesia iria protocolar com a Câmara Municipal de Portimão, através da Portimão Urbis, para que fosse apresentada uma candidatura que incluiria os dois projectos. -----

Ana Figueiredo responde que na altura pensou-se que o projecto externo da Igreja Matriz fosse também incluído no projecto mais alargado promovido pela Portimão Urbis mas tal não aconteceu, que a requalificação da parte exterior da fachada da Igreja está a ser patrocinada pelo AQUA e que o projecto a que se referiu ainda não se iniciou. -----

Pedro Xavier pergunta se existe alguma data prevista para o inicio da construção da nova sede e lamenta que sejam empresas privadas de fora a recuperar o nosso património histórico. -----

De seguida passa-se à discussão do **Ponto nº 3 – Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Gestão referente a 2010.** -----

Ana Figueiredo lê uma pequena nota introdutória referente ao ponto que passa a discussão. ----

Pede a palavra Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, e inicia a sua intervenção solicitando que o relatório seja, no futuro, entregue em papel. -----

Continuou a sua intervenção dizendo que não tem orçamento e pede que lhe seja dado um com todas as cotações corrigidas e as alterações existentes ao longo do ano. -----

Quanto ao coreto, Vasco Carapucinha, refere o facto do orçamento inicial ser de €110.000,00 e o valor final atingir os €150.000,00 questionando o elevado valor de algumas adjudicações efectuadas nomeadamente cobertura, instalação eléctrica, trabalhos de alvenaria, escada o que motivou uma derrapagem orçamental muito grande. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

---

Quanto às despesas com o pessoal, Vasco Carapucinha, questiona o seu aumento, uma vez que os funcionários são os mesmos e não houve aumentos de vencimentos, a contratação de funcionários a termo certo, o aumento da verba destinada aos CEI's, o aumento do valor dos acordos de cooperação e finaliza lembrando que Ana Figueiredo afirmou, em 29/11/2011, trinta dias antes de fechar as contas, que havia €400.000,00 para iniciar as obras da nova sede mas o resultado das contas de 2010 diz que transita para a gerência seguinte €338.685,70, pelo que Vasco Carapucinha pergunta onde está o resto do dinheiro.-----

Ana Figueiredo responde a Vasco Carapucinha informando que o valor total do orçamento não foi alterado, mas sujeito à transferência de verbas de rubrica para rubrica, transferências essas autorizadas por lei e sem necessidade de aprovação por parte da Assembleia de Freguesia. -----

Quanto ao valor do coreto, Ana Figueiredo, disse que o mesmo está, detalhadamente, explicado no orçamento para que não haja quaisquer dúvidas uma vez que o valor do mesmo foi questionado várias vezes na Assembleia. -----

Relativamente ao aumento das despesas com o pessoal, Ana Figueiredo, justificou o mesmo com a contratação de um auxiliar de serviços e com as alterações das condições de admissão dos CEI's tendo as entidades requerentes que suportar o pagamento de 20% do IAS - Indexante de Apoios Sociais. -----

Quanto ao valor existente para a construção da nova sede, ou seja os €400.000,00, Ana Figueiredo explicou que foi necessário ir buscar parte desse valor uma vez que não foi recebido o valor dos Acordos de Cooperação com a Câmara, mas explica que esse valor será repostos assim que os protocolos referentes a 2010 sejam recebidos.-----

Vasco Carapucinha volta a questionar a legitimidade em alterar o valor das rubricas pelo que o Presidente da Mesa de Assembleia responde que já lhe foi dito várias vezes que a lei permite que o valor das rubricas seja alterado.-----

Ainda relativamente à admissão do funcionário, Vasco Carapucinha volta a afirmar que houve um aumento nas despesas de pessoal porque o mesmo só foi admitido no fim do ano, quanto à actualização dos CEI's, Vasco Carapucinha disse que a actualização nas condições de admissão já vem de 2009 pelo que não compreende o aumento de valores.-----

Ana Figueiredo reporta-o para a página 43, quadro 9, referente à evolução nas despesas de pessoal.-----

Prosseguindo os trabalhos pede a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, para dizer



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

---

que pactua com o que disse Vasco Carapucinha porque, não pondo em questão a transparência do orçamento, algumas rubricas são difíceis de entender, dando como exemplo a rubrica da construção da Junta de Freguesia e o Plano Plurianual de Investimentos solicitando à Presidente da Junta de Freguesia uma explicação mais clara.-----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, intervêm para dizer que compreende que é mais difícil para os membros da Assembleia de Freguesia o acesso às alterações que se vão fazendo por não haver representantes dos partidos no executivo, o que não acontece na Câmara onde existem representantes dos vários partidos, o que facilita o acesso às informações.-----

Ana Figueiredo responde que os membros da Assembleia têm os documentos do ano passado para comparar e que os serviços da Junta de Freguesia estão disponíveis para dar as explicações necessárias pelo que já as podiam ter solicitado. -----

No que respeita ao Plano Plurianual de Investimentos, explica que está igual ao do ano passado porque a obra ainda não começou -----

Quanto à construção da nova sede, Ana Figueiredo, informa que o executivo está a ponderar organizar o concurso da obra de forma faseada para investir o dinheiro existente para o efeito e, depois, espera contar com a ajuda da Câmara para concluir a obra. -----

Prosseguindo os trabalhos pede a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para dizer que foi com tristeza e com expectativa defraudada que analisou alguns elementos que foram apresentados com a execução, pois lamenta que se tenha gasto €8.839,00 em cabazes de natal enquanto que em apoios sociais para famílias carenciadas só se gastou €6.781,23 valor que considera muito pouco para ajudar os mais desfavorecidos; e que se gasta mais dinheiro em cultura e desporto do que em solidariedade social o que em tempos de crise não faz sentido. -----

Ana Figueiredo responde a Pedro Xavier que foram apoiadas 23 famílias carenciadas e que os cabazes de natal foram distribuídos a cerca de 600 pessoas com a particularidade de que o almoço servido foi oferecido, pelo que se gastou muito menos nesta actividade em comparação a 2009.-----

Ana Figueiredo continua a sua intervenção dizendo que acha que há alguma demagogia da parte do membro Pedro Xavier quando diz que o executivo apoia mais os clubes dos que as instituições de solidariedade social pois se se comparar os valores atribuídos em oposição ao número de clubes e de IPSS que existem em Portimão verificar-se á que houve um aumento na atribuição de subsídios às instituições de solidariedade social.-----





## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

---

Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, volta a pedir a palavra para solicitar um orçamento de 2010 com todas as cotações corrigidas e ainda em relação aos POC's volta a questionar o aumento das despesas com os vencimentos. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia sugere que seja a técnica de contabilidade, Tatiana Duarte, a prestar o esclarecimento solicitado por Vasco Carapucinha. -----

Tatiana Duarte esclarece Vasco Carapucinha que, de facto, o número de trabalhadores abrangido por este projecto diminuiu mas atendendo à mudança nas condições de admissão, passando de POC's para CEI, os encargos com estes contratos aumentaram. -----

Tatiana Duarte esclarece, também, que estas mudanças ocorreram ainda em 2009, mas devido à periodicidade dos contratos celebrados, de Outubro a Outubro, só foram contabilizados dois meses nesse ano, daí a diferença de valor.-----

Vasco Carapucinha continua a questionar este assunto pelo que Ana Figueiredo intervêm para dizer que a explicação já foi dada e uma vez que Vasco Carapucinha não aceita a explicação convida-o a vir aos serviços de contabilidade para que lhe seja demonstrada a veracidade dos valores apresentados. -----

Manuel Valente, da bancada do PSD, pede a palavra para sugerir que, futuramente, no Relatório de Gestão, e para que haja uma maior transparência, seja anexo um documento com a discriminação dos clubes a quem foram recusados subsídios. -----

Ana Figueiredo esclarece que não disse que foram recusados subsídios mas sim que foi diminuído o valor da atribuição dos mesmos; e acrescenta não se lembrar que alguma colectividade tenha sido negativamente afectada a não ser em casos em que o executivo considere não se justificar o pedido do subsídio.-----

Pedro Xavier, da bancada do PSD, pede a palavra para dizer, ainda em relação ao assunto da atribuição de subsídios, que mediante o Regulamento que foi aprovado em Assembleia o que o PSD pretende é que o executivo apresente uma relação das entidades que não receberam, qual o valor pedido pelas entidades que receberam e qual o valor atribuído, tendo isto a ver com o principio de transparência e com base no Regulamento aprovado na Assembleia.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o Ponto 3 a votação tendo-se obtido o seguinte resultado:-----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	10					10
Abstenções			1	1		2
Votos contra		3			1	4

O Ponto 3 foi aprovado *por maioria*.

Dando início ao **Ponto 4 – Apreciação do Inventário de todos os Bens**, o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, colocou o ponto a discussão da Assembleia.

Não havendo pedidos de intervenção de palavra o Presidente da Mesa deliberou a tomada de conhecimento e passou ao **Ponto nº 5 - 1ª Revisão Orçamental**, colocando-o a discussão. Não havendo pedidos de intervenção o mesmo foi colocado a votação tendo-se obtido o seguinte resultado:

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	10		1	1	1	13
Abstenções		3				3
Votos contra						

O Ponto 5 foi aprovado *por maioria*.

Passou-se de seguida ao **Ponto 6 - Informação da Presidente da Junta**.

A Presidente da Junta dispensou-se de ler a Informação Escrita pelo facto de já ter sido enviada a todos os membros da Assembleia e colocou-se à disposição da Assembleia.

Pede a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para, relativamente ao Ponto 3.2 da Informação da Presidente, perguntar qual a sensibilidade do executivo da Junta quanto ao grande desemprego existente em Portimão mencionando o facto da abertura do Centro Comercial Aqua não ter contribuído para a diminuição do desemprego na freguesia.

Pedro Xavier termina a sua intervenção questionando o executivo quanto à abertura de mais Centros Comerciais no concelho e qual a sua posição, qual o papel da sociedade civil uma vez que este é um problema a nível local, como é que o executivo da Junta poderá influenciar o executivo da Câmara para a criação e cativação de novos postos de trabalho.

Ana Figueiredo responde que a sensibilidade do executivo é exactamente a mesma da oposição ou seja de total solidariedade para com as pessoas que estão no desemprego e termina informando a Assembleia que a Junta de Freguesia vai apresentar uma candidatura para ter um Gabinete de Inserção Profissional por considerar esse serviço uma mais-valia para a freguesia.



O Presidente da Mesa de Assembleia pergunta se esse serviço carece de pessoal técnico adequado ao que Ana Figueiredo responde que já existe na Junta um funcionário que irá receber formação nessa área. -----

Pede a palavra Simeão Quedas, da bancada do BE, para comentar uma notícia que foi transmitida nos meios de comunicação relativa à descida do desemprego que na sua opinião terá a ver com o saldo migratório. -----

Pede a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, para relativamente à falta de segurança que se sente na cidade informar que a sua sede foi assaltada e pergunta à Presidente o que se vinculou na reunião do Conselho de Segurança para a cidade. -----

Ana Figueiredo informa que na reunião estiveram presentes os representantes das forças de segurança da cidade que apresentaram dados em termos estatísticos e que segundo os mesmos houve uma diminuição em termos de assaltos relativamente ao ano anterior. -----

Ana Figueiredo informou ainda que esteve presente numa outra reunião do Conselho de Segurança onde foi informado que a Câmara está a tentar junto do Ministério da Administração Interna no sentido de colocar câmaras de vigilância tanto no centro da cidade como na Praia da Rocha sendo necessária uma autorização da Comissão de Protecção de Dados. -----

Ana Figueiredo informou ainda que o contributo da Junta, neste âmbito, foi fornecer informação em matéria das respostas disponibilizadas pelo seu Centro Local de Apoio ao Imigrante, e que pedidos de Retorno Voluntário, encaminhamentos para a escola, centros de saúde e até mesmo ajudas em géneros alimentares, foram algumas dessas respostas sociais. -----

Pede a palavra Damião Sequeira, da bancada do CDU, para referir a reunião da ANAFRE que se realizou em Faro e onde se discutiu o futuro das freguesias. Neste âmbito Damião Sequeira quis salientar a importância das Juntas uma vez que, na sua opinião, a sua extinção é um erro uma vez que estas são as instituições que maior proximidade têm com as pessoas, neste sentido pede à Presidente que preste alguns esclarecimentos sobre a referida reunião. -----

Ana Figueiredo esclarece que o que se pretende não é a extinção mas sim o reagrupamento das freguesias uma vez que existem freguesias com menos de 300 eleitores que são entidades meramente administrativas sem dinheiro para pagar um posto de trabalho. -----

Ana Figueiredo informou, também, que foi discutido nessa reunião uma maior delegação de competências feita directamente do poder central para as freguesias pois nem todas as Juntas têm delegações de competências. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 7/2011

---

Damião Sequeira, da bancada da CDU, não concorda com este tipo de reagrupamento pois não sua opinião fará com que as pessoas que mais necessitam fiquem com o acesso aos serviços dificultado considerando que será retirado ao cidadão anónimo um direito que lhe assiste. -----

Pedro Xavier, da bancada do PSD, pede a palavra para pedir a participação de todos nas comemorações do 25 de Abril e no programa da Câmara Municipal dirigido aos jovens.-----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa de Assembleia, deu por encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

A 1ª Secretária

O 2º Secretário